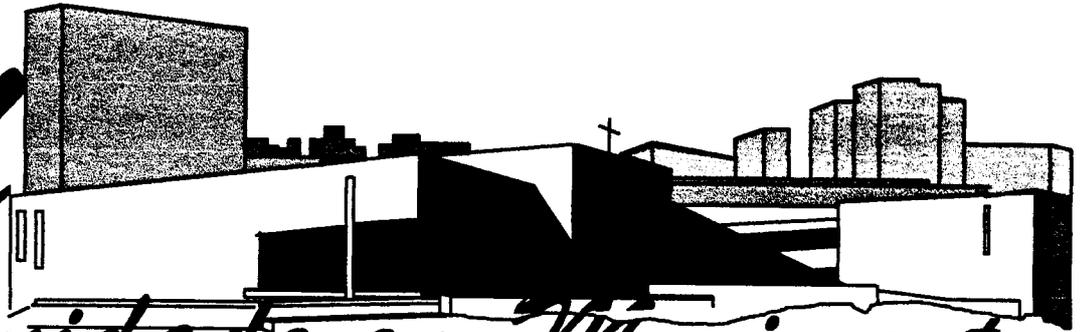


CM



Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O.Carm. -- ANO VI -- II Série -- Nº. 43 -- Dezembro de 1999

EDITORIAL

Estamos em pleno Advento já às portas do Natal. Este tempo é uma preparação próxima e imediata para o Natal, mas há três anos que a Igreja vive num advento permanente, preparando este Natal com o qual se inicia a celebração do grande Jubileu do ano 2000.

No século XVI, S. Carlos Borromeu, Bispo de Milão, Itália, escrevia aos irmãos da sua diocese, falando-lhes desse grande mistério que é o Natal e da forma como o deviam viver e celebrar: *"Ao celebrar todos os anos este mistério, a Igreja convida-nos a renovar perpetuamente a memória do amor infinito que Deus mostrou para conosco; e ao mesmo tempo nos ensina que o advento de Cristo não foi apenas para os seus contemporâneos, mas que a sua eficácia nos é comunicada a todos nós, se quisermos receber, mediante a fé e os sacramentos, a graça que nos mereceu, e orientar de acordo com ela os costumes da nossa vida segundo os seus mandamentos. Além disso, a Igreja espera fazer-nos compreender que assim como Ele veio uma só vez, revestido da nossa carne, a este mundo, também está disposto, se não oferecermos resistência, a vir de novo, em qualquer hora e momento, para habitar espiritualmente em nossas almas com abundantes graças."*

Passados quatro séculos estas palavras ecoam em nós e de certeza que nos ajudam compreender melhor este mistério que celebramos. Por outro lado são um convite renovado à abertura pessoal ao Deus que através do Seu Filho Jesus se manifesta no coração de cada um de nós. Esta experiência pessoal deve ser partilhada e transmitida a um mundo que continua cheio de resistências que impedem a vinda do Salvador.

A nossa comunidade e a Igreja de que fazemos parte devem ser um sinal visível desta vinda e manifestação libertadora de Jesus Cristo, que veio há dois mil anos e vem hoje na história de cada homem e da humanidade, por isso celebramos este Jubileu. Muitos sinais exteriores aparecerão diante dos nossos olhos e nos recordarão o acontecimento que estamos a viver. Sinais que são importantes, mas muito mais importantes serão os sinais que em cada um de nós e na nossa comunidade se manifestarão a partir da nossa experiência libertadora e salvadora que serão um testemunho para os outros e para o mundo. Sejamos capazes e corajosos de assumir este Natal e este Jubileu como um passo gigante no nosso caminho de crescimento e aprofundamento da nossa vivência cristã, anunciando e proclamando com todo o entusiasmo: "Alegrai-vos: nasceu Jesus, O Salvador".

Pe. Ricardo Rainho, O. Carm.

JESUS, PORTA DO SENTIDO

A vinda de Jesus, contra todas as expectativas perante o desfecho da sua vida (que foi, aparentemente, o de um "criminoso" político) mudou o curso da humanidade. É verdade que hoje muitos, no Ocidente, preferem já falar da "Era comum" e de "Antes da Era comum", talvez no esforço de apagar a referência cristã presente na divisão cronológica da história, mas tal apenas acentua o desafio inevitável que a existência desse Judeu de há dois mil anos representa para todos os homens. A ninguém deixa Ele indiferente, apresentou-se para todos e anunciou um Deus de todos ("meu Pai e vosso Pai") e foi, por excelência, "o homem para os outros".

Aos olhos da fé, Jesus é o Vivo por excelência, aquele que Deus arrancou para sempre ao domínio da morte e da corrupção, nEle iniciando o seu designio de todos e tudo integrar na sua existência divina, na alegria e no amor da sua vida trinitária. Jesus, cujo nascimento mais uma vez celebramos, mas agora com uma aura bimilenária, é, pois, o "Sim" definitivo de Deus à humanidade e a toda a criação.

Uma alegria irreprimível entrou assim para sempre no nosso tempo mortal, uma alegria invencível e indomável, que nada consegue emudecer. É verdade que a história humana continua a ser o que sempre foi: palco da nossa violência, das nossas injustiças, das nossas demissões e da nossa infidelidade; também das nossas fraquezas e cegueiras, das nossas ilusões colectivas. Mas, porque Jesus nasceu - e Deus nEle derrotou o "último inimigo", a morte - a transformação já começou.

O estado do mundo não é famoso nem exemplar e, em parte, também por responsabilidade do cristianismo histórico, que nunca esteve à altura do humilde profeta de Nazaré; mas que seria esse mesmo mundo sem a luz de Cristo? Neste experimentou ele a presença do mistério, o infinito estremecimento do Sentido, o anúncio da misericórdia sem limites, um espaço ilimitado de liberdade, de confiança e de amor à vida, para lá da angústia e das divisões que obsessivamente nos assediam: homem-mulher, judeu-gentio, senhor-escravo, justo-peccador, e muitas outras.

A sua vinda enche-nos, pois, de uma responsabilidade sem limites: pelo mundo e pelos nossos irmãos, pelos quais temos de responder, pese à atracção que sempre sentimos por Caím. Mas temos em Jesus, enquanto proximidade radical de Deus, a porta da Vida e do Sentido; com Ele, o peso de tal responsabilidade ficará mais leve.

Não admitamos outras portas além dEle: trazem consigo a opressão, a rapacidade e o engano. O século que está prestes a acabar está cheio de muitos que quiseram ser portas para a libertação, mas apenas foram ladrões e geraram uma sujeição inumana, depois de terem seduzido povos inteiros - o que também não abona muito a favor do nosso discernimento. Jesus, pelo contrário, é o príncipe da paz (segundo a profecia de Isaías) e convida-nos à amizade: "Vós sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando!"

Artur Morão

Aconteceu...**Vai acontecer****■ VENDA DE NATAL**

Como já vem sendo tradição, teve início no passado dia 28 de Novembro mais uma Venda de Natal, onde poderão adquirir as suas ofertas neste espaço já do conhecimento de todos.

A mesma está instalada nas instalações do CECSSAC - Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros com o seguinte horário:

De 2ª. a 6ª. feira das 17 às 19 horas. Aos sábados e Domingos das 10,30 h às 13,00 h e das 17 às 19 horas..

■ CARMELO LUSITANO

Encontra-se já à disposição o número 17 da Revista de Estudos Carmelitas *Carmelo Lusitano*. Publicado. Publicado recentemente, este número apresenta artigos interessantes para quem se interessa pela actualidade e espiritualidade da Ordem do Carmo.

Salienta-se o espaço dado a Edith Stein (ou Irmã Teresa Benedita da Cruz), uma santa Carmelita, canonizada em 11 de Outubro e que é um forte testemunho para quem procura a Verdade. Mulher, filósofa e mártir, viveu neste século, vindo a morrer durante os tempos conturbados da II Guerra Mundial.

ECOS DO CONSELHO PASTORAL

Entre a Eucaristia das nove horas e a oração final, decorreu o Conselho Pastoral, no passado dia 28 de Novembro. Orientando a reflexão e o trabalho, esteve connosco o Dr. Marinho Antunes, docente na Católica. Foi uma colaboração preciosa, já que é sociólogo e estudioso atento às questões da pastoral.

A nossa reflexão apoiou-se no "Estudo Social e Cultural de S. António dos Cavaleiros", feito em 97 em colaboração com a Univ. Católica. A partir das características da nossa comunidade humana mais apelativas a uma acção evangelizadora, procurámos ver que respostas pastorais poderiam ser dadas.

Temos uma igreja, e até um centro social, e as estruturas pastorais organizadas; mas não podemos limitar-nos a olear o sistema e a esperar que as pessoas venham até nós. Não foi assim que Jesus fez. Respondendo ao apelo do Papa e da Diocese, temos de sair da

"sacristia" e partir para uma pastoral de evan gelização.

Até onde chegam os nossos braços, o nosso coração e o nosso olhar? A presença de Jesus deve passar pela presença diferente dos cristãos ao mundo. Para isso, a minoria de cristãos de vida comunitária tem de conhecer a realidade daqueles que continuam à espera que sejamos a força que une os homens a Deus. Alegria, e ao trabalho! Na Igreja, não há espectadores nem desempregados!

Conciliemos formação e acção, e não fiquemos à espera de fazer coisas extraordinárias. Como Jesus, demos prioridade aos que ainda não entraram. Recordemos sempre que Ele dava um tratamento de urgência aos que não nos parecem os mais convenientes. Em todos há sementes de verdade que ajudaremos a germinar com gestos simples, mas verdadeiros, que não deixarão de integrar, de unir e de criar laços.

E. T. A.

É NATAL**JUBILEU 2000**

Natal,
Quadra ideal,
Tempo de bonança
E de esperança
Em que todo o homem
Volta a ser criança
E procura fazer o bem,
Tenta ajudar alguém,
Às vezes sem ver a quem

Se fosse Natal cada dia,
Tal como Jesus queria,
Não existiria a pobreza,
Desapareceu a tristeza
E qualquer tipo de guerra.
Prevalecia a alegria,
A teríamos, com certeza,
O reino de Deus na Terra!

Antonietta Marisa Lopes

"O objectivo do Ano Santo é abrir a porta.

Mas, ao abrir a porta de S. Pedro é a Igreja que vai ao encontro do povo e usa-a como uma ponte para ir até ao mundo, para procurar a paz e o amor.

Este tempo é um tempo de perdão; mas só se aprendemos que precisamos de perdão é que podemos perdoar. O Ano Santo poderá conduzir-nos a compreender-nos uns aos outros; e, se nos compreendermos uns aos outros, perdoar-nos-emos uns aos outros, pois só através do perdão é que virá a paz e o amor."

Madre Teresa de Calcutá

"O Ano Santo é abertura do caminho aberto e desimpedido para um encontro fácil e feliz com o Pai, que está sempre à espera que demos um passo à entrada da casa bendita, isto é, da sua Vida e da nossa fé. É a descoberta do amor que perdoa, que redime, que ressuscita. É uma ocasião óptima para nos tomarmos homens verdadeiros e novos cristãos."

Paulo VI

ATENDIMENTO: Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (3ª a Sáb: 10/12 - 16/18 h) Pe. António ➔ (4ª a 6ª: 16/18 h)
SECRETARIA: ➔ (3ª a 6ª: 10.00/13.00 - 15.00/19.30 h) (Sáb.: 09.30/13.00 - 15.00/19.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)
MISSAS: Sto. Ant. Cavaleiros ➔ (3ª a Sáb: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h)
Torres da Bela Vista ➔ Sábados: 17.00 h (*1) Paróquia de S. Julião de Frietas ➔ Domingos: 10.00 h
CONFISSÕES (*2): Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (4ª e 6ª: 17.30 h) Pe. António ➔ (5ª: 17.30 h) (Sáb.: 17.30 h)
BAPTISMOS: Atendimento ou Preparação (*3): Pe. Ricardo (Pároco) ou Pe. António ➔ 3ª: 21.30 h Celebração: Domingos: 12.30 h
CASAMENTOS: Atendimento: Pe. António ➔ 4ª: 21.30 h Preparação (*4): Equipas CPM Celebração (*5): Sábados

Notas: (*1) - Não serão celebradas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas. - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças a baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. António. (*4) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*5) - A celebração do Casamento será, aos sábados de manhã.

A CATEQUESE tem programa e horários próprios

JUBILEU 2000 - "Alegrai-vos: Nasceu Jesus, O Salvador"

BISPOS PORTUGUESES EM ROMA

VISITA AD LIMINA

O Episcopado Português terminou na manhã do passado dia 30 de Novembro a visita *Ad Limina*. Uma concelebração eucarística com o Papa e o encontro de todos os Bispos com João Paulo II foram os últimos actos daquela visita.

E foi o contacto com João Paulo II que mais marcou os Bispos portugueses. Ele foi mesmo acima das expectativas, sobretudo porque não estavam à espera de se encontrarem com o Papa pessoalmente. Estes encontros duravam cerca de 10 minutos, nos quais João Paulo II localizava a Diocese do Bispo com quem dialogava num mapa que tinha diante de si, trocando depois breves palavras sobre a pastoral diocesana. Para além dos encontros pessoais, os Bispos portugueses almoçaram com João Paulo II. No sábado anterior (27 de Novembro) os da Província Eclesiástica de Braga e, na segunda-feira (29 de Novembro), os da Província Eclesiástica de Lisboa e Évora.

A Visita às Basílicas de Roma (S. Pedro, Santa Maria Maior, S. João de Latrão e S. Paulo) foi outro aspecto que

marcou a visita *Ad Limina*. "Temos momentos de maior disponibilidade para ir às fontes" - disse D. Tomaz Silva Nunes a propósito destas deslocações do Episcopado que, apesar de não revelarem resultados imediatos, "têm influência na condição de Bispos".

A visita às Congregações Romanas foi o terceiro elemento constitutivo da visita *Ad Limina*. Nos diferentes dicastérios da Cúria romana, o episcopado português falou da forma como a Igreja em Portugal vive determinado sector da pastoral, apresentou as preocupações sentidas e ouviu propostas dos responsáveis dos diferentes dicastérios que receberam os Bispos de Portugal: Comunicações Sociais, Bispos, Culto Divino, Família, Doutrina da Fé, Educação Católica, Clero, Religiosos, Migrantes e Itinerantes, Leigos e Causa dos Santos. Nestes encontros, o episcopado percebeu que, em Portugal, "vivem-se os mesmos problemas" de toda a Igreja. Foram uma oportunidade para "recordar princípios fundamentais e para deixar e receber propostas", disse o Secretário da Conferência Episcopal Portuguesa.

TESTEMUNHOS E VIVÊNCIAS

A minha Profissão Solene

"A felicidade do homem é a alegria de Deus"

Deus chama cada um a viver de um modo próprio dentro da Igreja. A vocação cristã é uma resposta da fé a este chamamento e vive-se de diversas formas: no Sacerdócio, no Matrimónio, na Vida Religiosa, etc.

A mim, Deus quis que me consagrasse a Ele para o serviço aos outros na Vida Religiosa, mais propriamente, na Ordem do Carmo. No passado dia 27 de Novembro dei, de livre vontade, um carácter definitivo e eterno a esta consagração: fiz a chamada Profissão Solene, ou Profissão Perpétua. A celebração festiva decorreu na Casa Beato Nuno, em Fátima.

A Vida Religiosa é, como todas as vocações, uma iniciativa e dom de Deus, um projecto de felicidade para cada um. Dizer sim ao chamamento é responder ao Amor de Deus. E é este Amor que nos torna felizes. Deus alegra-se ao ver-nos felizes e realizados.

Confiando nesta certeza, pela Profissão Religiosa entrego a Deus toda a minha vida em todas as suas dimensões. Os três votos que professei - Obediência, Pobreza e Castidade - significam que Deus é TUDO para mim, que toda a minha vida O tem por princípio, meio e fim. Esta doação total e gratuita é sinal daquilo que acontecerá na vida eterna: Deus será tudo em todos, nada nos separará d'Ele.

Neste caminho obediência e dedicação à vontade de Deus, temos um modelo perfeito: JESUS CRISTO. Ele ensina-me a viver em íntima união com o Pai, a agradecer-lhe em todas as minhas acções e a contemplar a realidade como Ele a vê. Ajuda-me a descobrir em tudo e em todos a Sua presença amorosa e salvífica.

Esta decisão que tomei é fruto de uma caminhada de anos em que fui lendo a minha história pessoal, procurando ver nela os sinais do chamamento de Deus. Nem sempre foi fácil; mas Deus providencia para que nos momentos de

maior desânimo sempre apareça alguém que me faz ver o caminho. A alegria de entregar a vida a uma causa, à causa do Reino de Deus, supera qualquer dificuldade e é fonte de felicidade. Sinto-me feliz quando todos à minha volta estão felizes.

E essa felicidade sentia-a de um modo especial no passado dia 27. AGRADEÇO todo o calor humano que me rodeou nesse dia:

- Agradeço aos meus familiares, sempre incansáveis no apoio das minhas decisões;
- Agradeço aos meus confrades carmelitas que me acolheram no seu meio e permitiram que participasse na imensa tradição religiosa desta Ordem;
- Agradeço aos meus conterrâneos que me alegraram com a sua presença;
- Agradeço a todos os meus amigos que sempre estiveram comigo. Incluo aqui a comunidade paroquial de Santo António dos Cavaleiros. Nem todos estiveram presentes na festa; mas sei que os que lá estiveram foram o rosto da alegria e amizade de todos os outros. De um modo especial, gostaria de agradecer aos grupos de catequese que naquela manhã de Sábado se uniram a mim em oração ao Pai. Fiquei particularmente emocionado com esse gesto.

Deus recompense em cem por um todo o bem que fizestes. É este sentimento de reconhecimento que agora partilho. O mesmo sente o Fr. Ismael, meu companheiro de há longa data, que nesse dia me acompanhou ao fazer, também, a sua Profissão Solene.

Lembrem-se que Deus continua a chamar: agora fui eu e o Fr. Ismael... no futuro, poderá ser alguém que está a ler este testemunho! Que ninguém tenha medo de responder Sim, como Maria de Nazaré diante do Anjo.

Fr. Agostinho Marques de Castro, O. Carm..

LITURGIA DA PALAVRA

5 de Dezembro – II DOMINGO DO ADVENTO

*"Mostrai-nos o Vosso amor, dai-nos a Vossa salvação."
"Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas;
toda a criatura verá a salvação que vem de Deus."*

1ª Leitura: Is 40, 1-5, 9-11 Sl: 84 2ª Leitura: 2 Pe 3, 8-14 Evangelho: Mc 1, 1-8

8 de Dezembro – IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA - Solenidade

*"Cantai ao Senhor, um cântico novo, pelas maravilhas que Ele operou."
"Avé Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco;
bendita sois Vós entre as mulheres."*

1ª Leitura: Gen 3, 9-15, 20 Sl: 97 2ª Leitura: Ef 1, 3-6, 11-12 Evangelho: Lc 1, 26-38

12 de Dezembro – III DOMINGO DO ADVENTO

*"A minha alma exulta no Senhor."
"O Espírito do Senhor está sobre Mim: enviou-Me
a anunciar a Boa Nova aos pobres."*

1ª Leitura: Is 61, 1-2, 10-11 Sl: Lc 1, 46-54 2ª Leitura: 1 Tes 5, 16-24 Evangelho: Jo 1, 6-8, 19-28

19 de Dezembro – IV DOMINGO DO ADVENTO

*"Senhor, cantarei eternamente a Vossa bondade!"
"Eis a serva do Senhor, faça-se em Mim
segundo a tua palavra."*

1ª Leitura: 2 Sam 7, 1-5, 8-12, 14, 16 Sl: 88 2ª Leitura: Rom 16, 25-27 Evangelho: Lc 1, 26-38

24 de Dezembro – VIGILIA DO NATAL DO SENHOR

*"Eu canto para sempre a bondade do Senhor."
"No dia que vem, o mal será proscrito na terra:
reinará sobre nós o Salvador do mundo"*

1ª Leitura: Is 62, 1-5 Sl: 88 2ª Leitura: Act 13, 16-17, 22-25 Evangelho: Mt 1, 1-25

25 de Dezembro – NATAL DO SENHOR - SOLENIDADE

MISSA DA MEIA NOITE

*"Hoje nasceu o nosso Salvador, Jeus Cristo Senhor."
"Anuncio-vos uma grande alegria:
nasceu hoje o nosso Salvador, Jesus Cristo Senhor!"*

1ª Leitura: Is 9, 1-6 Sl: 95 2ª Leitura: Tit 2, 11-14 Evangelho: Lc 2, 1-14

MISSA DO DIA

*"Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus."
"Santo é o dia que nos trouxe a luz.
Vinde e adorai o Senhor! Hoje uma grande luz desceu sobre a Terra!"*

1ª Leitura: Is 52, 7-10 Sl: 97 2ª Leitura: Hebr. 1, 1-6 Evangelho: Jo 1, 1-18

26 de Dezembro – DOMINGO DA SAGRADA FAMILIA - Festa

*"Ditosos os que temem o Senhor! Ditosos os que seguem os seus caminhos."
"A paz de Cristo vos encha de alegria;
habite em vós a Sua Palavra."*

1ª Leitura: Sir 3, 3-7, 14-17 Sl: 127 2ª Leitura: Col 3, 12-21 Evangelho: Lc 2, 21-52

AGENDA

DEZEMBRO

1 – Quarta-feira
Retiro Vicarial dos Catequistas - Casa do Gaiato)

2 – Quinta-feira
Reunião de Vigários
Reunião do Secretariado Acção Pastoral (21,30 h)

3 – Sexta-feira
Adoração do Santíssimo - Carismáticos

5 – II DOMINGO DO ADVENTO - Ordenações

6 – Segunda-feira
Escola de Leigos (21,15 h)

7 – Terça-feira
Centro de Preparação para o Baptismo (21,30 h)

8 – Quarta-feira
IMACULADA CONCEIÇÃO - SOLENIDADE

9 – Quinta-feira
Ulreia dos Cursilhos de Crisandade (21,30 h)

12 – III DOMINGO DO ADVENTO
Reunião do MEV (15,00 h)

13 – Segunda-feira
Escola de Leigos (21,15 h)

14 – Terça-feira
Retiro / Recolecção - Vigararia
Centro de Preparação para o Baptismo (21,30 h)

17 – Sexta-feira
Celebração Penitencial Comunitária (21,30 h)

18 – Sábado
Reun. Confraria de N.ª. S.ª. do Carmo (16,30 h)

19 – IV DOMINGO DO ADVENTO
Festa de Natal da Catequese (15,30 h)

25 – Sábado
NATAL DO SENHOR - Solenidade
ABERTURA DO JUBILEU

26 – Domingo
SAGRADA FAMILIA

30 – Quinta-feira
Ulreia dos Cursilhos de Crisandade (21,30 h)

QUADRA NATALÍCIA HORÁRIO DAS MISSAS

25 de Dezembro

00.00 – Missa da Meia noite

10.15 – 11.30 – 18.30

26 de Dezembro

09.00 – 10.15 – 11.30 – 18.30

1 de Janeiro

10.15 – 11.30 – 18.30

2 de Janeiro

09.00 – 10.15 – 11.30 – 18.30

Comunidade em Movimento:

Que cada dia, pela memória da Encarnação de Cristo, seja um Jubileu permanente de alegria entregue e generosidade.

Coordenação: Frei Agostinho de Castro, Abílio Casaleiro, Altamiro Figueira, Artur Morão, Hugo Abreu. Colaboradores permanentes: Luis Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro

Impressão: Barata & Paula, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 988 43 66

E-mail: comunidade.movimento@mail.pt

INTERNET: www.paroquia-sac.web.pt

JUBILEU 2000 - "Alegrai-vos: Nasceu Jesus, O Salvador"